

Educadores de São Caetano sugerem criar indicadores para avaliar escolas

Evaldo Novelini

Encontro colheu ideias que serão discutidas em conferência regional

Profissionais da área reunidos no Fórum Municipal de Educação de São Caetano propuseram a criação de indicadores de qualidade que possam demonstrar se as escolas estão cumprindo, ou não, as metas e estratégias estabelecidas no Plano Nacional de Educação. O encontro de educadores ocorreu no sábado, no auditório do Cecape (Centro de Capacitação dos Profissionais da Educação) Dra. Zilda Arns.

“Ter metas sem um contínuo acompanhamento do plano de ação para sua execução, ou mesmo ter somente a constatação final de que a meta não foi atingida, é transferir para o papel desejos que não serão realizados”, resume Carla Sortino Bassi, coordenadora do Fórum, destacando a necessidade da criação de indicadores. A sugestão são-caetanense poderá ser incluída na nova edição do Plano Nacional de Educação, que está em construção e deve ser apresentado em 2024.

PUBLICIDADE

Na seara da pluriversidade de conhecimentos, os educadores são-caetanenses também sugeriram que os professores passem a trabalhar com os estudantes em sala de aula, além dos conhecimentos técnicos e científicos, com o que eles chamaram de “conhecimento ancestral”, que, segundo definição de Carla Bassi, são os “saberes das crenças, tradições, cultura e histórias que resistem ao tempo”.

Foram debatidos em São Caetano sete eixos temáticos, onde surgiram emendas municipais que serão apresentadas em conferências regional (28 e 29 de outubro), estadual (17 a 19 de novembro) e, por fim, na Conae (Conferência Nacional de Educação), em janeiro do próximo ano. O novo Plano Nacional de Educação estabelecerá as diretrizes de ensino na próxima década, até 2034.

O Fórum Municipal de Educação de São Caetano contou com palestra do professor Francisco José Carbonari, integrante da Academia Paulista de

Educação, ex-conselheiro estadual de Educação e ex-secretário adjunto de Estado da Educação de São Paulo. Filósofo especializado em história da educação, pela Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), o convidado é autor de publicações diversas sobre gestão e formulação de políticas públicas educacionais.

Durante sua palestra, Carbonari falou da importância da participação da sociedade nas conferências e declarou que os debates são necessários para que as ideias e a política se façam nesses ambientes. Por fim, enfatizou a necessidade de diálogo entre os departamentos responsáveis pela educação nas três esferas administrativas: municipal, estadual e federal.

Primeira etapa da construção coletiva do Plano Nacional de Educação, o objetivo do Fórum Municipal é mobilizar a sociedade civil e política na defesa da Educação. Os princípios orientadores da conferência deste ano foram Gestão Democrática, Inclusão, Equidade, Diversidade e Qualidade Social.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4059043/educadores-de-sao-caetano-sugerem-criar-indicadores-para-avaliar-escolas#lnlnk81m26msos0m8ig>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: São Caetano